



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo nº. 5007759-79.2016.8.21.0010 /RS

2º Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Caxias do
Sul/RS

Águila Comércio de Malhas Ltda.

Novembro/2025

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Aspectos Jurídicos	5
4. Informações da Recuperanda	6
5. Passivo Concursal	7
6. Faturamento	8
7. Obrigações Sociais e Fiscais	9
8. Quadro de colaboradores	11
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras	12
10. Checklist	21

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Águila Comércio de Malhas Ltda.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

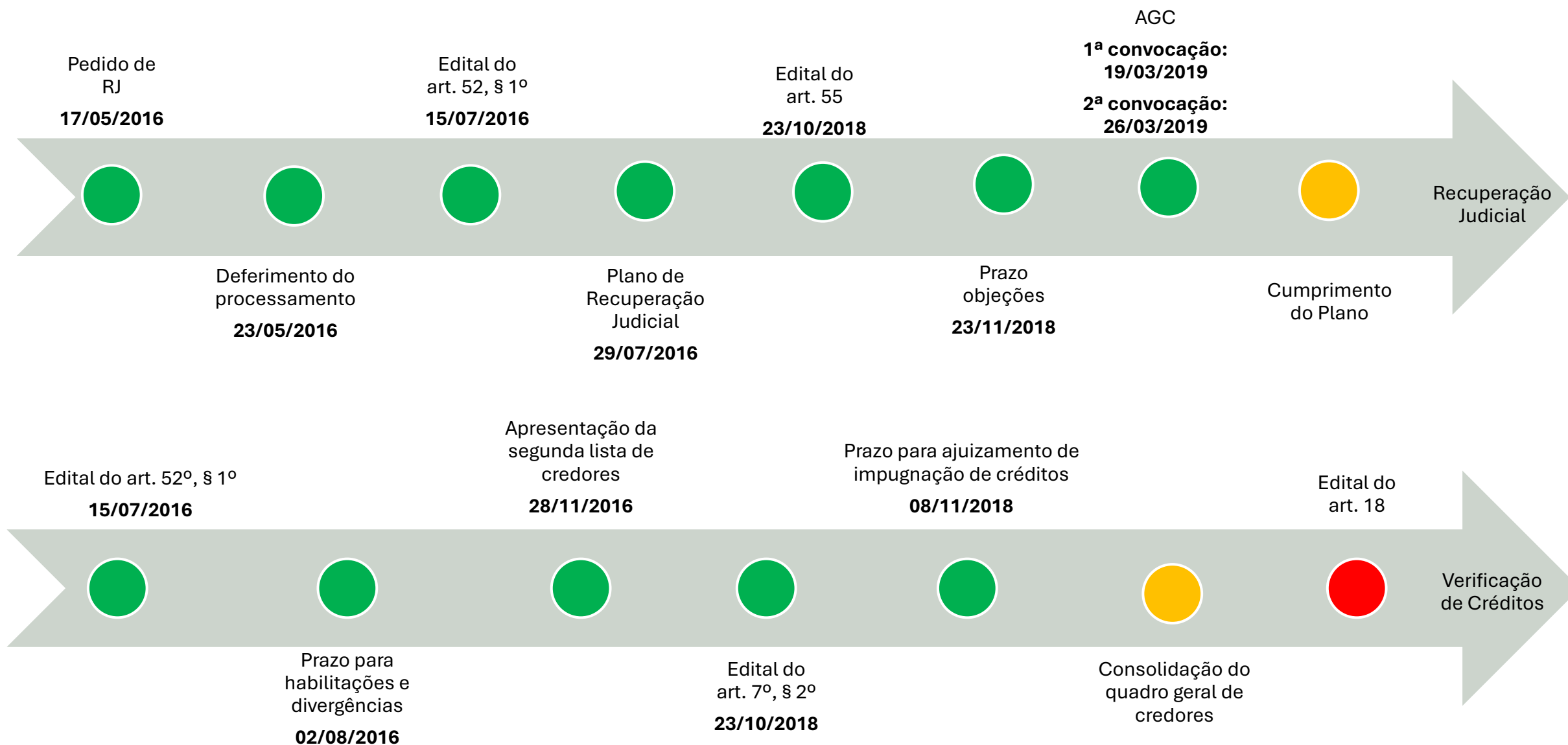
Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, sem assinatura do responsável contábil e administrador da Empresa, foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são

referentes à competência de agosto de 2025, enquanto as informações jurídicas são de novembro de 2025.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Aspectos jurídicos

Eventos do mês

- No Evento 734, foi expedido ofício ao Exmo.(a) Senhor(a) Juiz(a) de Direito da 4ª Vara Federal de Caxias do Sul (processo n. 5000696-15.2023.4.04.7107), informando que a definição acerca de quais bens da executada estão disponíveis para penhora, sem prejuízo ao Plano de Recuperação Judicial, deverá ser objeto de análise e deliberação por este Juízo, após a manifestação da Recuperanda e do Administrador Judicial.
- No Evento 737, o Banco Bradesco requereu a retificação da informação lançada em seu favor no Evento 731, ANEXO4, tendo em vista que, a ação de n. 5008439-93.2018.8.21.0010 foi julgada procedente para ajustar o crédito devido ao montante de R\$ 3.299.725,59.

4. Informações da Recuperanda



ÁGUIA COMÉRCIO DE MALHAS LTDA.
04.315.340/0011-34



Endereço:

Rua Pinheiro Machado, nº 2076, loja 02,
Centro – Caxias do Sul/RS
CEP: 95020-172

Objeto Social:

Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios.



Jorge Gilberto Moraes
Sócio administrador
100%



**ÁGUIA COMÉRCIO DE MALHAS
LTDA.**

Capital social: R\$ 350.000,00



Filial 1: CNPJ 04.315.340/0009-10
Avenida Jorge Amado nº 205, B
Subsolo, Santa Cruz, Gravataí/RS
CEP: 94170-010

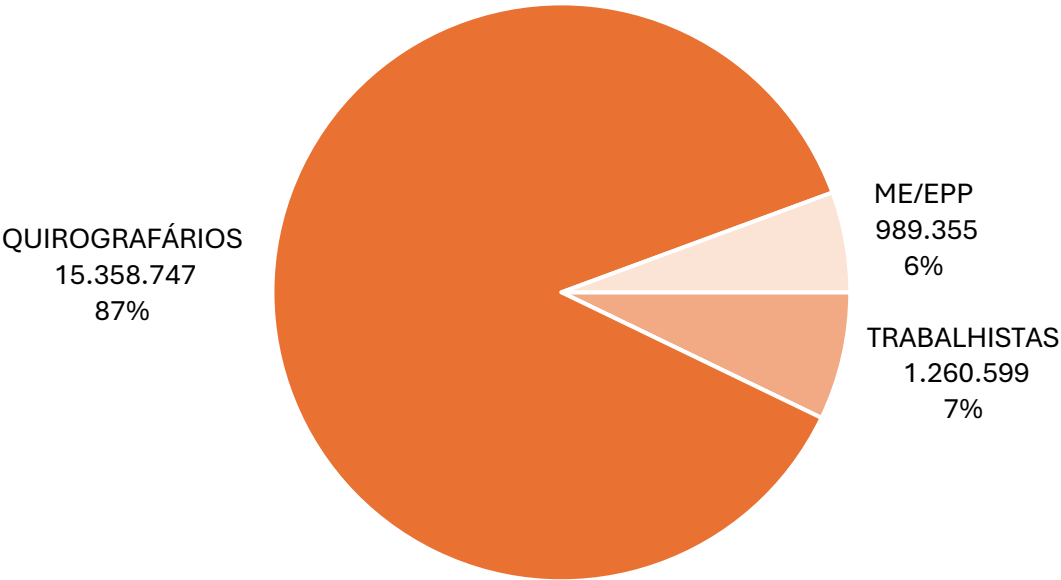


Filial 2: CNPJ 04.315.340/0026-10
Avenida Jorge Amado nº 205, B
Subsolo, Santa Cruz, Gravataí/RS
CEP: 94170-010

5. Passivo Concursoal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 17.608.701,11, distribuídos em 222 credores da Classe I, 136 credores da Classe III e 26 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

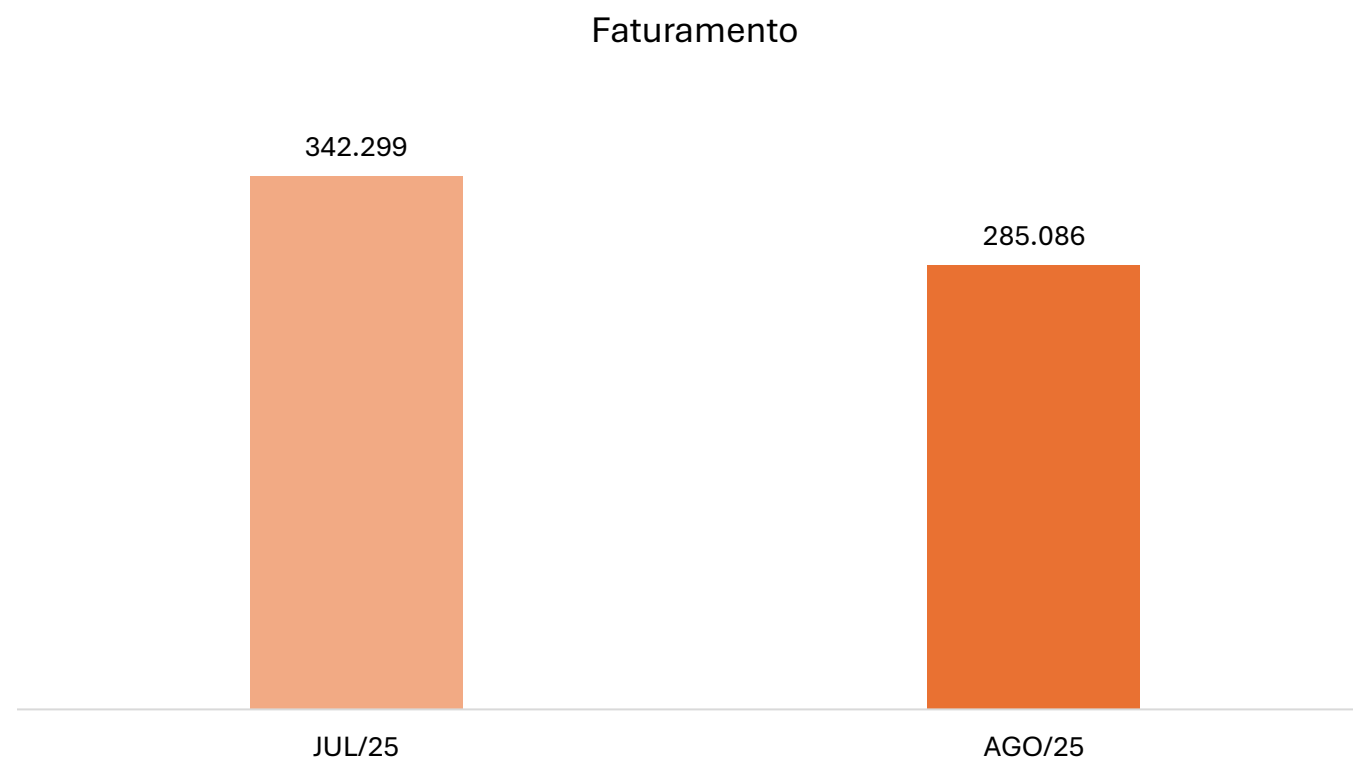


Os 10 maiores credores representam 51,2% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S/A	3.009.556
QUIROGRAFÁRIOS	CARVALHO E MORAES PARTICIPAÇÕES LTDA	2.177.892
QUIROGRAFÁRIOS	SENFFNET LTDA	1.435.325
QUIROGRAFÁRIOS	BNDES	388.197
QUIROGRAFÁRIOS	FAKINI MALHAS LTDA	387.569
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S/A	387.189
QUIROGRAFÁRIOS	F.F FERST CONFECCOES LTDA	325.000
QUIROGRAFÁRIOS	TUTTI BABY IND E COM ART INF LTDA	320.065
ME/EPP	TEMPO CERTO MALHARIA E CONFECCAO LTDA ME	293.328
QUIROGRAFÁRIOS	PIMPOLHO PRODUTOS INFANTIS LTDA	286.485

6. Faturamento

A receita bruta da Recuperanda demonstrou um decréscimo de R\$ 16,7% em comparação ao mês anterior, finalizando a competência analisada com o montante de R\$ 285,15 mil.



7. Obrigações Sociais e Fiscais

Obrigações Sociais

O grupo “Obrigações Sociais” abrange encargos trabalhistas e previdenciários da entidade, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

Na competência analisada, o valor a pagar de INSS representava 99,4%, tendo demonstrado um incremento de R\$ 6,9 mil no ciclo. A empresa forneceu os comprovantes de pagamento de FGTS e INSS, mas não enviou as suas respectivas guias de recolhimento.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	JUL/25	AGO/25
FGTS A PAGAR	1.773	1.578
INSS A PAGAR	264.511	271.404
TOTAL	266.283	272.982

Obrigações Fiscais

As “Obrigações Fiscais” correspondem aos valores devidos pela entidade relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos estão previstos conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	JUL/25	AGO/25
ICMS A RECOLHER	170.325	207.394
PIS A RECOLHER	53.899	55.319
COFINS A RECOLHER	268.167	274.711
IMPOSTO RENDA A RECOLHER	11.283	11.283
CONTRIB. SOCIAL A RECOLHER	6.911	6.474
IRRF A RECOLHER	6.064	3.216
CONTRIB RETIDAS A RECOLHER	3.287	2.126
ISS RETIDO A RECOLHER	408	408
TOTAL	520.344	560.933

Os maiores valores do agrupamento eram “COFINS a Recolher” e “ICMS a Recolher”, que juntos somavam R\$ 482,1 mil, ou seja, 85,9% do total. No ciclo, percebeu-se um incremento de R\$ 40,6 mil, majoritariamente em razão dos valores a recolher de ICMS.

7. Obrigações Sociais e Fiscais

Impostos Parcelados

O Grupo compreende os parcelamento de ICMS da Recuperanda e débitos fiscais federais, conforme demonstrados na tabela a seguir:

IMPOSTOS PARCELADOS	JUL/25	AGO/25
ICMS	40.186.045	40.132.324
INSS	5.844.225	5.844.225
DÍVIDA RECEITA FEDERAL - CP	276.432	276.432
DÍVIDA RECEITA FEDERAL - LP	18.926.560	18.926.560
TOTAL	65.233.263	65.179.542

Na competência em tela, apresentou redução de R\$ 53,7 mil, conforme razão contábil, referente ao pagamento de parcela mensal.

A Recuperanda não apresentou relatório de situação fiscal junto a Receita Federal.

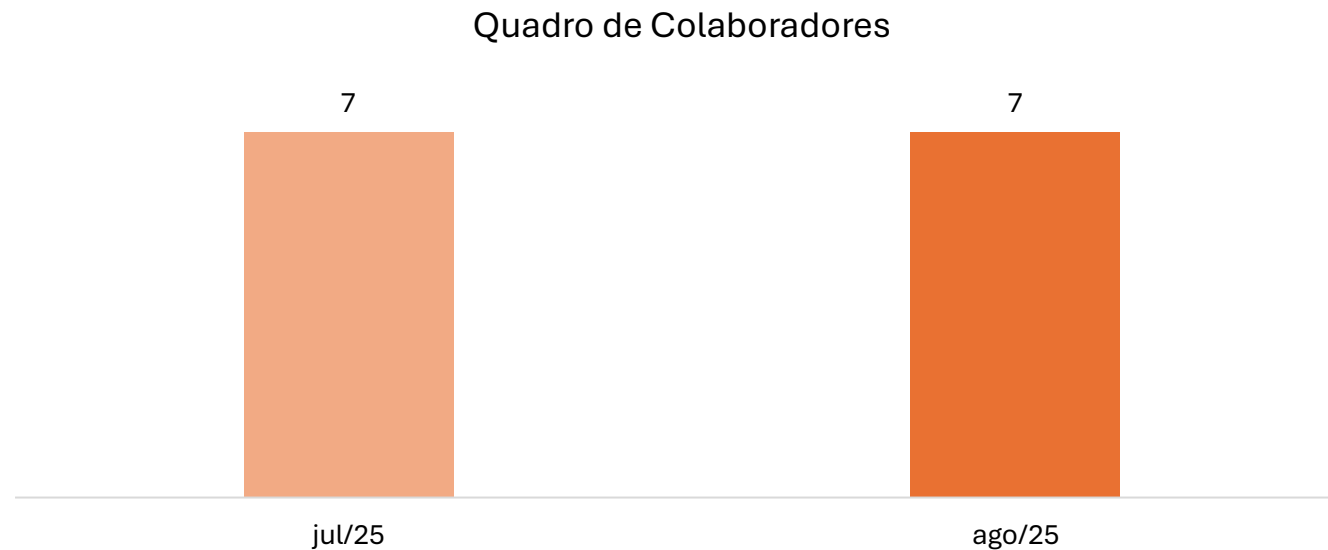
Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 25/11/2025, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possui o montante de R\$ 24.965.558,82 inscrito em dívida ativa. Desse total, R\$ 14,8 milhões referem-se a “Tributário – Demais Débitos”; R\$ 9,9 milhões, a “Tributário – Previdenciário”; R\$ 114,5 mil, a “FGTS”; e R\$ 67 mil, a “Não Tributário – Multa Trabalhista”.

8. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Recuperanda, na competência analisada ela contava com **7** empregados ativos contratados sob regime CLT, além de um sócio com retirada de pró-labore. No ciclo, ocorreram 2 demissões e duas admissões.

O dispêndio mensal com proventos totalizou R\$ 32,9 mil, enquanto os encargos correspondentes somaram R\$ 9,7 mil, perfazendo R\$ 42,7 mil em dispêndios com pessoal no período analisado.



9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUL/25	AGO/25
ATIVO CIRCULANTE	10.567.454	10.565.408
DISPONIBILIDADES	4.558	6.592
CLIENTES	126.706	99.484
ADIANTAMENTOS	9.916.370	9.916.370
OUTROS CRÉDITOS	4.999	-
ESTOQUES	514.821	542.962
ATIVO NAO-CIRCULANTE	6.826.806	6.824.199
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.577.545	5.577.545
INVESTIMENTOS	944.097	944.097
IMOBILIZADO	293.414	290.806
INTANGÍVEL	11.750	11.750
TOTAL DO ATIVO	17.394.260	17.389.607

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” compreendiam seu caixa e suas contas correntes, conforme tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	JUL/25	AGO/25
CAIXA	2.080	2.080
BANCOS CONTA MOVIMENTO	2.478	4.512
TOTAL	4.558	6.592

Na competência, o montante disponível da empresa apresentava o total de R\$ 6,6 mil, tendo apresentado um aumento de 44,6%, exclusivamente em “Bancos conta movimento”, enquanto o “Caixa” permaneceu estático. O acréscimo narrado ocorreu nas contas do Banrisul e do Orion, não tendo sido apresentados os extratos bancários das instituições financeiras, o que impossibilitou a corroboração dos registros contábeis.

1.2 – Clientes

A conta de “Clientes” representa os valores a receber decorrentes das operações de vendas de mercadorias pela empresa até a data-base.

No mês, a conta apresentou o montante de R\$ 99,5 mil, expressando minoração de R\$ 27,2 mil (21,5%) em relação à competência anterior, indicando que ocorreram vendas a prazo em volume menor que aos valores recebidos no mês. A empresa informou que não há inadimplência de seus clientes, pois adota apenas pagamentos via cartões de débito e crédito.

CLIENTES	JUL/25	AGO/25
CARTÃO BANRICOMPRAS	11.591	11.591
CLIENTES	96.482	69.261
CARTÃO SENFFNET	18.633	18.633
TOTAL	126.706	99.484

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Adiantamentos

O grupo de contas apresentou-se estático, com saldo de R\$ 9,9 milhões ao final do período analisado. Destaca-se que 99,4% dos adiantamentos foram destinados a “Orion Gestão de Ativos”, conforme evidencia a tabela abaixo:

ADIANTAMENTOS	JUL/25	AGO/25
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	61.135	61.135
GESTORIA ORION-ITAU	111	111
ORION GESTÃO DE ATIVOS	9.855.125	9.855.125
TOTAL	9.916.370	9.916.370

1.4 – Outros Créditos

Na competência antecedente, o grupo apresentava valor de R\$ 5 mil, referente à conta de “ICMS a Recuperar”, zerando seu saldo no mês analisado. Segundo dados do razão, essa variação ocorreu em decorrência de compensação e ajuste do ICMS.

1.5 – Estoques

Os “Estoques” da Recuperanda são compostos por mercadorias para revenda. Na data-base, a rubrica apontou aumento de R\$ 28,1 mil (5,5%), encerrando a competência na cifra de R\$ 543 mil. Apesar de reiteradas solicitações, a empresa não disponibilizou o seu relatório de inventário.

1.6 – Realizável a Longo Prazo

O grupo apresentava a seguinte composição na data-base:

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	JUL/25	AGO/25
EMPRESTIMO DE TERCEIROS	2.336.959	2.336.959
CARTÃO SENFFNET	1.435.365	1.435.365
DEPÓSITOS JUDICIAIS	206.465	206.465
PARTES RELACIONADAS	1.598.756	1.598.756
TOTAL	5.577.545	5.577.545

A conta “Empréstimo de Terceiros” representava 41,9% do total do agrupamento. No período demonstrado, não foram registradas movimentações.

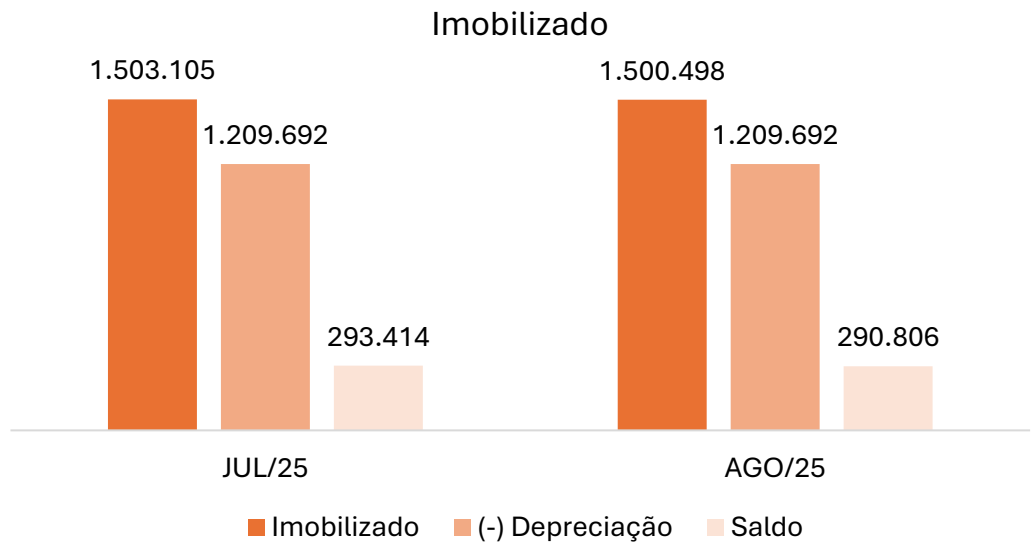
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.7 – Imobilizado

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 290,8 mil. Salienta-se que a empresa optou por contabilizar as depreciações diretamente nas contas de “Custo de Aquisição dos Bens”, e não no subgrupo de “Depreciações Acumuladas”, motivo pelo qual o saldo desta última manteve-se constante no período em análise.



1.8 – Intangível

O grupo “Intangível” compreende ativos não físicos com valor econômico futuro associado, que contribuem para as operações da Empresa ao longo do tempo.

No período analisado, não houve movimentação na rubrica, permanecendo o saldo registrado em R\$ 11,8 mil, referente a “Marcas e Patentes de Invenção”.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUL/25	AGO/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.844.379	1.820.598
FORNECEDORES	659.047	579.290
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	61.602	54.558
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	326.953	345.083
OBRIGAÇÕES FISCAIS	520.344	565.235
IMPOSTOS PARCELADOS	276.432	276.432
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	81.680.641	81.626.920
RECUPERAÇÃO JUDICIAL	16.723.811	16.723.811
IMPOSTOS PARCELADOS	64.956.831	64.903.110
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(66.130.761)	(66.057.911)
CAPITAL SOCIAL	350.000	350.000
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(66.471.472)	(66.400.761)
RESULTADO DO PERÍODO	(9.289)	(7.150)
TOTAL DO PASSIVO	17.394.260	17.389.607

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

Em comparação com o mês anterior, a rubrica apresentou redução de R\$ 79,8 mil (12,1%), demonstrando que a Recuperanda realizou aquisições de bens ou serviços em valor inferior aos pagamentos/compensações efetuados, resultando no saldo de R\$ 579,3 mil ao final do período.

2.2 – Empréstimos e Financiamentos

No período analisado, o saldo contábil do grupo totalizava R\$ 54,6 mil, demonstrando atenuação de R\$ 7 mil (11,4%), relativa à amortização de empréstimo realizado junto ao Banrisul, sendo esta a única conta sintética do agrupamento.

2.3 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

O conjunto de contas comporta as “Obrigações com o Pessoal”, “Obrigações Sociais” e “Provisões”.

Na competência, verificou-se um aumento de R\$ 3,2 mil nas “Obrigações com o Pessoal”, em razão de “Salários a Pagar” e “Pró-Labore a Pagar”, apesar das leves reduções das outras contas que compõem o grupo.

OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	JUL/25	AGO/25
SALÁRIOS A PAGAR	14.179	15.613
PRÓ-LABORE A PAGAR	1.780	3.560
CONSIGNADOS A PAGAR	405	396
CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS A PAGAR	253	248
TOTAL	16.617	19.817

A análise das “Obrigações Sociais” se encontra no tópico 6 – “Obrigações Sociais e Fiscais”.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

Por fim, as “Provisões” registraram acréscimo de R\$ 6 mil, percebido principalmente em “Provisão de 13º Salário” e “Provisão de Férias”, com aumento conjunto de R\$ 4,5 mil.

PROVISÕES	JUL/25	AGO/25
PROVISÃO DE 13º SALÁRIO	10.369	12.521
PROVISÃO DE FÉRIAS	22.311	24.628
PROVISÃO FGTS 13º	830	1.002
PROVISÃO FGTS FÉRIAS	1.785	1.970
PROVISÃO INSS 13º	2.779	3.356
PROVISÃO INSS FÉRIAS	5.979	6.600
TOTAL	44.053	50.077

2.4 – Obrigações Fiscais

A análise do agrupamento se encontra no tópico 6 – “Obrigações Sociais e Fiscais”.

2.5 – Impostos Parcelados

A análise dos “Impostos Parcelados” foi realizada no tópico 6 – “Obrigações Sociais e Fiscais”.

2.6 – Recuperação Judicial

O grupo compreende os credores arrolados no Passivo Concursal da Recuperação Judicial, segregado por classe, para melhor acompanhamento da execução do Plano de Recuperação Judicial.

O agrupamento apresentava o montante de R\$ 16,7 milhões, sem movimentação na competência.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL	JUL/25	AGO/25
CREDITOS C GARANTIDA REAL	107.705	107.705
CREDITOS TRABALHISTAS	837.172	837.172
FORNECEDORES NACIONAIS	15.778.934	15.778.934
TOTAL	16.723.811	16.723.811

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.7 – Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos). Quando esse valor é negativo, conforme demonstrado no período (R\$ -66,1 milhões), significa que a Empresa tem mais dívidas do que bens e direitos — ou seja, está com o patrimônio a descoberto.

Esse fenômeno decorre do fato de o montante registrado na conta de prejuízos acumulados pela Recuperanda, que totalizava R\$ 66,4 milhões, ser superior ao seu “Capital Social”, de R\$ 350 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	JUL/25	AGO/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	342.299	285.086
(-) DEDUÇÕES	(84.488)	(70.365)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	257.811	214.722
CUSTOS	(136.474)	(106.694)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	121.337	108.028
MARGEM BRUTA	47,1%	50,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	(125.099)	(112.935)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(125.099)	(112.935)
RESULTADO OPERACIONAL	(3.762)	(4.908)
MARGEM OPERACIONAL	-1,5%	-2,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(5.528)	(2.243)
DESPESAS FINANCEIRAS	(5.528)	(2.243)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(9.289)	(7.150)
RESULTADO LÍQUIDO	(9.289)	(7.150)
MARGEM LÍQUIDA	-3,6%	-3,3%

Notas Explicativas

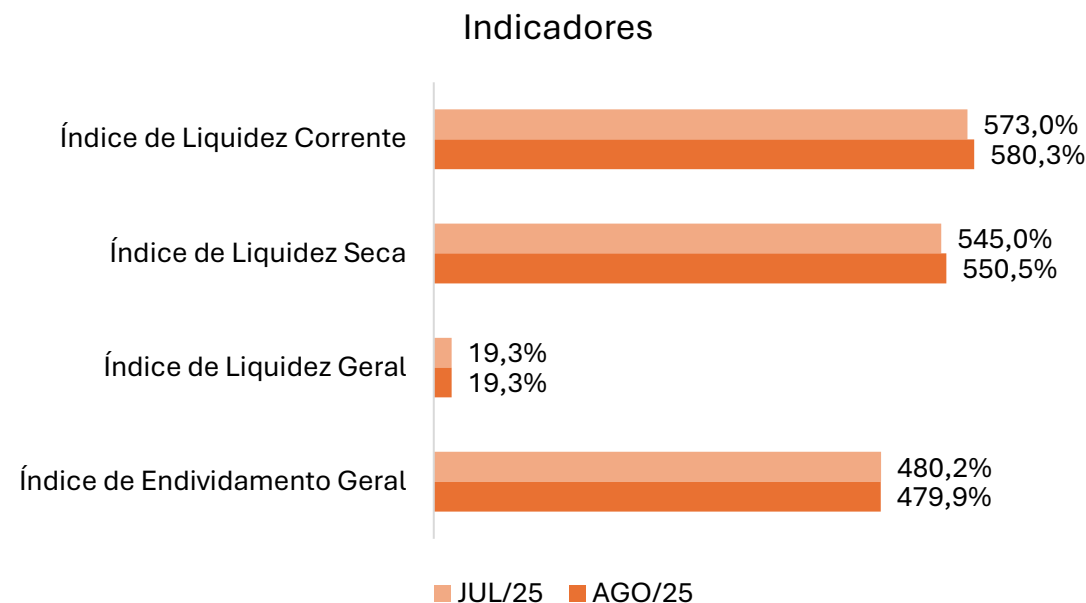
No mês, o faturamento da empresa foi de R\$ 285,1 mil, advindo de vendas de mercadorias. Após as deduções, a receita líquida somou R\$ 214,7 mil, 16,7% menor do que a do período anterior, de R\$ 257,8 mil.

Os custos totalizaram R\$ 106,7 mil, gerando um lucro bruto operacional de R\$ 108 mil, além de uma margem bruta de 50,3%.As despesas operacionais, compostas exclusivamente por despesas administrativas, foram superiores ao resultado bruto, ocasionando um prejuízo operacional de R\$ 4,9 mil, com margem operacional de -2,3%.

Na competência, não houve registro de receitas financeiras, gerando um resultado financeiro de mesma monta das despesas financeiras, na ordem de -R\$ 2,2 mil. Esse valor, somado ao resultado operacional, resultou em um prejuízo líquido de R\$ 7,2 mil, com margem líquida de -3,3%.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice foi de 573% para 580,3%, revelando aumento na sua capacidade de pagamento imediato. Em ambos os períodos a empresa apresentou capacidade total de quitação das obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis, mantendo ampla margem de liquidez.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a Águila aduziu acréscimo em comparação à competência anterior, aumentando sua capacidade de pagamento imediato para 550,5%, indicando segurança na cobertura dos seus passivos imediatos, mesmo sem a dependência de realização do estoque.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

O indicador não apresentou variação percentual, finalizando o período no total de 19,3%, ou seja, a empresa conseguiria cobrir cerca de 20% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, o que sinaliza uma necessidade de atenção à sustentabilidade financeira no curto e médio prazos.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O indicador apresentou uma variação de 480,2% para 479,9% na comparação do período anterior ao analisado. Ambos os resultados indicam que o montante das obrigações supera o total de ativos, o que exige atenção quanto à sustentabilidade da estrutura financeira, reforçando a importância da gestão rigorosa do endividamento.

10. Checklist

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (Excel e PDF)	x	
Analítico	PDF	
Sintético		x
2. Razão contábil	x	
3. Extratos bancários		x
4. Relação de admissões e demissões	x	
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)		x
6. Passivo extraconcursal		x
7. Parcelamentos tributários		x
8. Obrigações vencidas/em atraso		x
9. SPED contábil		x
10. SPED's federais		x